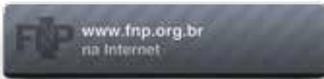




Frente Nacional de Prefeitos

Informativo | nº 78 | Maio | 2015



III EMDS

Dilma acolhe proposta de mesa federativa

Mais de 9 mil pessoas participam do maior evento sobre sustentabilidade urbana do país



Autoridades participam da cerimônia de abertura do III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável

Brasília sediou, nos dias 7, 8 e 9 de abril, o III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS). Promovido pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), com parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a terceira edição do maior evento sobre sustentabilidade urbana do país contou com a presença de 9.458 participantes, entre eles 512 prefeitos, 1.507 municípios foram representados, dos quais 551 pelo prefeito ou vice-prefeito.

Esta edição contou, ainda, com o apoio de 109 instituições nacionais e internacionais, 17 delegações estrangeiras dos cinco continentes, 28 eventos parceiros, além da presença de três governadores: Rodrigo Rollemberg (Distrito Federal), Luiz Fernando Pezão (Rio de Janeiro) e Paulo Câmara (Pernambuco), 15 ministros de Estado, 50 deputados e senadores e 125 vereadores.

O III EMDS teve como tema central "Nova governança federativa e o papel das cidades no Brasil e no mundo". Foram discutidos assuntos como o enfrentamento da crise hídrica e os desafios ambientais urbanos, o combate e a prevenção à corrupção, modelos de mobilidade urbana, emergência na saúde pública, os desafios dos municípios do g100, empreendedorismo local, desequilíbrio das finanças municipais, geração de trabalho, emprego e renda, entre outros.

Foram quatro Arenas de Diálogos, 13 Ted-alikes, 13 Salas Temáticas, Praça de Boas Práticas, Ponto de Encontro, Caminho das Cidades e Expo Cidade. Também fez parte da programação do EMDS a 67ª Reunião Geral da FNP, oportunidade em que foi eleita a nova diretoria da entidade, para exercício no biênio 2015/2016.

No dia 8, uma Reunião de Trabalho da diretoria executiva da entidade com a presidente da República, Dilma Rousseff, o vice-presidente, Michel Temer e os ministros Aloizio Mercadante (Casa Civil), Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento). Foram quase três horas de audiência, na qual a presidente Dilma confirmou que estabelecerá uma mesa permanente de diálogo com os prefeitos e governadores para tratar de temas conjuntos, conforme solicitado pela FNP.



Confira informações sobre os prêmios Prefeito Empreendedor e Cidades Sustentáveis na página 2

Carta do III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável

Prefeitos e prefeitas da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) diante dos desafios das cidades e do país, manifestam-se:

1 – Nos últimos 30 anos, o Brasil tem construído os pilares do pleno exercício da democracia, da estabilidade econômica e dos avanços sociais. Não iremos, em hipótese alguma, abrir mão dessas conquistas, pois elas são essenciais para construirmos cidades cada vez melhores para se viver;

2 – A FNP defende o pleno direito de manifestação pública e a liberdade de expressão de todos os setores da sociedade, mas reprovamos veementemente qualquer proposta de rompimento da ordem institucional democrática ou de teses que não encontram amparo na Constituição Federal;

3 – Reconhecemos as dificuldades econômicas pelas quais o Brasil atravessa, reflexo em larga medida da persistente crise mundial iniciada em 2008. Desde então, prefeitos e prefeitas de todo o Brasil têm dado sua parcela de contribuição no enfrentamento dessa situação, e, dessa forma, apóiam e praticam, no âmbito das suas atribuições, os preceitos da responsabilidade fiscal;

4 – É preciso, contudo, que esse zelo pelo equilíbrio fiscal leve em consideração as possibilidades e capacidades de cada ente federado. Os municípios já enfrentam um descompasso crescente entre a expansão dos serviços públicos e das despesas, e o comportamento modesto das receitas públicas;

5 – Os municípios brasileiros encontram-se, portanto, diante do grande desafio de compatibilizar a voz das ruas, que legitimamente demanda mais e melhores serviços, em especial nas áreas de saúde, educação e mobilidade urbana, e o cenário de ajustes e restrições econômicas e fiscais;

6 – A FNP conclama os governos federal, estaduais e municipais, partidos políticos, instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil à defesa dos seguintes pontos:

a) retomada do crescimento econômico do país, com a preservação da estabilidade macroeconômica e das políticas e direitos sociais;

b) avanço e aprimoramento das políticas de combate às desigualdades sociais e às iniquidades entre municípios e regiões;

c) construção de um pacto federativo de prevenção e combate à corrupção, que envolva a União, estados e municípios, articulando ações, trocando informações estratégicas e compartilhando tecnologias para o cerco aos desvios e ao desperdício;

d) ampliação dos canais de diálogo e participação popular;

e) realização de uma ampla reforma federativa que compatibilize recursos e responsabilidade entre os entes federados;

f) instituição de mesa federativa plena que promova o diálogo permanente entre governos federal, estaduais e municipais;

g) aumento do protagonismo dos municípios nos debates em torno dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e da Conferência Habitat III.

7 – Essa Carta será complementada com outros documentos que detalharão essa agenda.

Brasília, 09 de abril de 2015.

Frente Nacional de Prefeitos

Sebrae Prefeito Empreendedor foi lançado no III EMDS



Lançado na cerimônia de abertura do III EMDS, a 9ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor apresenta novidades. Entre elas, a pedido da FNP, uma categoria específica para os municípios integrantes do g100, grupo dos cem municípios com mais de 80 mil habitantes e que apresentam baixa receita e alta vulnerabilidade social.

Outras temáticas premiadas a partir dessa edição do prêmio são: Inovação e Sustentabilidade e Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária. Com o prêmio, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) pretende

promover e ampliar o desenvolvimento local.

O diretor-presidente do Sebrae, Luiz Barretto, afirmou que “hoje os pequenos negócios são fundamentais para o Brasil. São os maiores geradores de emprego. Nos últimos quatro anos as pequenas empresas geraram 3,5 milhões de empregos e as grandes reduziram em 200 mil”. As inscrições para o prêmio serão divulgadas pelas unidades regionais do Sebrae.

As categorias da 9ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor: Melhor Projeto; Implementação e Institucionalização da Lei Geral; Compras Governamentais de Pequenos Negócios; Desburocratização e Formalização; Pequenos Negócios no Campo; Inovação e Sustentabilidade; Municípios Integrantes do g100 e Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária.

Cidades Sustentáveis reconhece políticas inovadoras

Durante a posse da nova diretoria da FNP, foi lançada a segunda edição do Prêmio Cidades Sustentáveis. O prêmio, que será entregue em 2016, reconhece políticas públicas inovadoras bem-sucedidas de cidades brasileiras, que apresentem resultados concretos e tenham como base os indicadores do Programa Cidades Sustentáveis (PCS).

Neste ano, o prêmio irá contemplar temas como educação, segurança, saúde, mobilidade urbana, esporte, infância, dentre outros. No lançamento, foram apresentadas duas novas categorias: o Prêmio Cidade da Criança, em parceria com o Instituto Alana, e o Prêmio Cidades do Esporte, que tem o apoio da ONG Atletas pelo Brasil.

O coordenador do Programa Cidades Sustentáveis, Oded Grajew, destacou a importância das boas práticas para os prefeitos e municípios por eles administrados. “Além da visibilidade que o município vencedor terá, assumirá a responsabilidade com a criação de cidades mais justas e sustentáveis, sendo inspiração para outras cidades”.

A solenidade de lançamento contou com a presença do advogado e representante do Instituto Alana, Pedro Hartung, e do diretor da ONG Atletas pelo Brasil, o ex-jogador de futebol Raí Oliveira.



Presidente: Marcio Lacerda (prefeito de Belo Horizonte - MG). 1º Vice-presidente Nacional: Fernando Haddad (prefeito de São Paulo - SP). 2º Vice-presidente Nacional: Maguito Vilela (prefeito de Aparecida de Goiânia - GO). Vice-presidente de Relações Internacionais: Luciano Rezende (prefeito de Vitória - ES). Vice-presidente para Reforma Federativa: Jairo Jorge (prefeito de Canoas - RS). Vice-presidente Relações Institucionais: José Fortunati (prefeito de Porto Alegre - RS). Vice-presidente Relações com Congresso Nacional: Eduardo Paes (prefeito do Rio de Janeiro - RJ). Vice-presidente assuntos das Regiões Metropolitanas: Jonas Donizette (prefeito de Campinas - SP). Vice-pres. para assuntos das Cidades Inteligentes: Geraldo Júlio (prefeito de Recife - PE). Secretário-geral: Luiz Marinho (prefeito de São Bernardo do Campo - SP). 1º Secretário: Arthur Virgílio (prefeito de Manaus - AM). 2º Secretário ACM Neto (prefeito de Salvador - BA). Secretário-executivo: Gilberto Perre. Jornalista responsável: Paula Aguiar (DRT-RS 12.145). Reportagem: Bruna Lima, Ingrid Freitas, Livia Palmieri, Paloma Santos e Rodrigo Eneas. Fotografia: Bruno Mota, César Tadeu, Daniel Coelho, Edgar Marra, Eduardo Tadeu, Gabriel Pelaquim, Gilmar Felix, Paulo Negreiros, Paulo Victor Lago e Sandro Damasceno. Diagramação: Pedro Vieira. Tiragem: 10 mil exemplares. Endereço FNP: Setor de Rádio e TV Sul, Ed. Record, Sala 603 – CEP: 70340-910 – Brasília-DF. Fone/Fax: (61) 3044-9800/3044-9819. Email: secretaria@fnp.org.br. (www.fnp.org.br). Essa edição foi encerrada no dia 1º/5/2015.

Nova diretoria da FNP toma posse



Nova diretoria biênio 2015/2016 assume FNP com a missão de aprimorar o diálogo com o governo federal e o Congresso Nacional

Eleita durante a 67ª Reunião Geral da FNP, a diretoria da entidade municipalista, para o biênio 2015/2016, conta com um novo presidente. O prefeito de Belo Horizonte (MG), Marcio Lacerda, é o sucessor de José Fortunati, prefeito de Porto Alegre (RS) na presidência



Prefeitos participam da eleição da nova diretoria da FNP

da FNP. Tanto a eleição por consenso quanto solenidade de posse foram realizadas durante do III EMDS.

O prefeito Marcio Lacerda afirmou que irá encarar com muito comprometimento e responsabilidade a missão de presidir a FNP. "É um trabalho de equipe, um assunto muito

vasto, de alta complexidade, mas com a diretoria que nós temos, especializada, acho que será mais fácil. Recebo hoje uma herança boa, que é uma entidade consolidada", disse.

Lacerda explicou, ainda, que a FNP está acima de partidos políticos e divergências ideológicas. "Permanecem aqui, hegemonicamente, o interesse dos municípios, além do intercâmbio de conhecimentos e troca de experiências."

Em seu discurso, o subchefe para Assuntos Federativos da Presidência da República (SAF-SRI), Olavo Noletto, destacou a importância da construção de um evento como o III EMDS e parabenizou o novo presidente eleito. "O municipalismo brasileiro tem que avançar todos os dias e isso passa por conquistas e também pelo entendimento de que os gestores têm problemas e que precisam trabalhar com isso", falou.

Próximos passos - O novo presidente informou que será elaborado um plano de trabalho com propostas de curto e médio prazo. "O momento atual do país exige além do trabalho, muita humildade e contamos com apoio e colaboração de todos os colegas para



que possamos superar esse desafio e construir um país com cidades mais inclusivas e humanas", enfatizou.

III EMDS - O prefeito de Canoas (RS) e coordenador-geral do III EMDS, Jairo Jorge, falou sobre o momento econômico do país e a importância de reunir os prefeitos. "Preferimos olhar a crise de uma forma diferente. Tenho certeza que todos aqueles que participaram do Encontro preferem olhar a crise como oportunidade", afirmou Jairo Jorge, que assumiu a vice-presidência para Reforma Federativa da FNP.



Luiz Marinho, Marcio Lacerda e Maguito Vilela estão na diretoria executiva 2015/2016

DIRETORIA EXECUTIVA FNP 2015/2016

Cargo	Prefeito	UF
Presidente	Marcio Lacerda	MG
1º Vice-presidente Nacional	Fernando Haddad	SP
2º Vice-presidente Nacional	Maguito Vilela	GO
Vice-presidente Internacional	Luciano Rezende	ES
Vice-presidente para Reforma Federativa	Jairo Jorge	RS
Vice-presidente de Relações Institucionais	José Fortunati	RS
Vice-presidente de Relações com o Congresso Nacional	Eduardo Paes	RJ
Vice-presidente para assuntos das Regiões Metropolitanas	Jonas Donizette	SP
Vice-pres. para assuntos das Cidades Inteligentes	Geraldo Júlio	PE
Secretário-Geral	Luiz Marinho	SP
1º Secretário	Arthur Virgílio	AM
2º Secretário	ACM Neto	BA

VICE-PRESIDÊNCIAS TEMÁTICAS FNP 2015/2016

VICE PRESIDÊNCIA TEMÁTICA	PREFEITO	CIDADE	UF
ÁGUAS	Gilmar Machado	UBERLÂNDIA	MG
AVIAÇÃO REGIONAL	Carlos Pupin	MARINGÁ	PR
CIDADES FRONTEIRIÇAS	Dudu Colombo	BAGÉ	RS
CIDADES HISTÓRICAS	Renildo Calheiros	OLINDA	PE
CIDADES PORTUÁRIAS	Paulo Alexandre	SANTOS	SP
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Cesar Souza Júnior	FLORIANÓPOLIS	SC
CONSÓRCIOS PÚBLICOS	Chico Brito	EMBU DAS ARTES	SP
CULTURA	Rui Palmeira	MACEIÓ	AL
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL	Vinicius Farah	TRÊS RIOS	RJ
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Firmino Filho	TERESINA	PI
DIREITOS HUMANOS	Edivaldo Júnior	SÃO LUÍS	MA
ECONOMIA SOLIDÁRIA	Maurício Moromizato	UBATUBA	SP
EDUCAÇÃO	Cecília Ferramenta	IPATINGA	MG
ENERGIA	Zenaldo Coutinho	BELÉM	PA
ESPORTE	Juninho	CARIACICA	ES
ESTÂNCIAS TURÍSTICAS	Tony Ribeiro	IGUAPE	SP
FINANÇAS PÚBLICAS	Maria Antonieta	GUARUJÁ	SP
g100	Sérgio Ribeiro	CARAPICUÍBA	SP
GESTÃO PÚBLICA	Vladimir Azevedo	DIVINÓPOLIS	MG
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Udo Dohler	JOINVILLE	SC
INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	Rosinha Garotinho	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
INFRAESTRUTURA URBANA	Darcy Vera	RIBEIRÃO PRETO	SP
JUVENTUDE	Eduardo Leite	PELOTAS	RS
MEIO AMBIENTE	Reinaldo Nogueira	INDAIATUBA	SP
MOBILIDADE URBANA	Antonio Pannunzio	SOROCABA	SP
MPEs E EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	Rubens Bomtempo	PETRÓPOLIS	RJ
MUDANÇAS CLIMÁTICAS	João Alves	ARACAJU	SE
MULHERES	Teresa Surita	BOA VISTA	RR
NAVEGAÇÃO FLUVIAL	Francis Maris	CÁCERES	MT
PARTICIPAÇÃO POPULAR	Carlin Moura	CONTAGEM	MG
PESSOA IDOSA	Moacir Silva	UMUARAMA	PR
POLÍTICAS HABITACIONAIS	Vinicius Camarinha	MARÍLIA	SP
POLÍTICAS SOCIAIS	Elias Gomes	JABOATÃO DOS GUARARAPES	PE
REFORMA TRIBUTÁRIA	Cido Sérgio	ARAÇATUBA	SP
RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE	Antonio Carlos de Andrada	BARBACENA	MG
RESÍDUOS SÓLIDOS	Elisa Costa	GOVERNADOR VALADARES	MG
SAÚDE	Roberto Cláudio	FORTALEZA	CE
SEGURANÇA PÚBLICA	Fernão Dias	BRAGANÇA PAULISTA	SP
TRANSPARÊNCIA E DADOS ABERTOS	Rodrigo Neves	NITERÓI	RJ
URBANISMO E LICENCIAMENTO	Gustavo Fruet	CURITIBA	PR
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Lucimar Nascimento	VALPARAÍSO DE GOIÁS	GO

VICE-PRESIDÊNCIAS ESTADUAIS FNP 2015/2016

	VICE PRESIDÊNCIA ESTADUAL	PREFEITO	CIDADE
NORTE	ACRE	Marcus Alexandre	RIO BRANCO
	AMAPÁ	Clécio Luís	MACAPÁ
	AMAZONAS	Arthur Virgílio	MANAUS
	PARÁ	Zenaldo Coutinho	BELÉM
	RONDÔNIA	Mauro Nazif	PORTO VELHO
	RORAIMA	Teresa Surita	BOA VISTA
	TOCANTINS	Carlos Enrique	PALMAS
NORDESTE	ALAGOAS	Rui Palmeira	MACEIÓ
	BAHIA	ACM Neto	SALVADOR
	CEARÁ	Veveu Arruda	SOBRAL
	MARANHÃO	Edivaldo Júnior	SÃO LUÍS
	PARAÍBA	Romero Rodrigues	CAMPINA GRANDE
	PERNAMBUCO	Geraldo Júlio	RECIFE
	PIAUI	Firmino Filho	TERESINA
CENTRO-OESTE	RIO GRANDE DO NORTE	Carlos Eduardo	NATAL
	SERGIPE	João Alves	ARACAJU
	GOIÁS	Paulo Garcia	GOIÂNIA
SUL	MATO GROSSO	Mauro Mendes	CUIABÁ
	MATO GROSSO DO SUL	Gilmar Antunes	CAMPO GRANDE
SUDESTE	RIO GRANDE DO SUL	Jairo Jorge	CANOAS
	PARANÁ	Beto Preto	APUCARANA
	SANTA CATARINA	César Júnior	FLORIANÓPOLIS
	MINAS GERAIS	Paulo Piau	UBERABA
	RIO DE JANEIRO	Alessandro Calasans	NILÓPOLIS
	SÃO PAULO	Sebastião Almeida	GUARULHOS

VICE-PRESIDÊNCIAS PORTE POPULACIONAL FNP 2015/2016

VICE PRESIDÊNCIA	PREFEITO	CIDADE	UF
ATÉ 10 MIL HABITANTES	Julio Pintos	ACEGUÁ	RS
DE 10 MIL A 50 MIL HABITANTES	Marlon Guimarães	MATEUS LEME	MG
DE 50 MIL A 100 MIL HABITANTES	Neiron Viegas	CACHOEIRA DO SUL	RS

CONSELHO FISCAL FNP 2015/2016

	PREFEITO	CIDADE	UF
TITULARES	Alceu Barbosa	CAXIAS DO SUL	RS
	Rodrigo Agostinho	BAURU	SP
	Rosângela Mendes	CORONEL FABRICIANO	MG
SUPLENTE	Carlos Grana	SANTO ANDRÉ	SP
	Natal Nunes Maciel	SÃO PEDRO DO IGUAÇU	PR
	Osmando Pereira	ITAÚNA	MG



III ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Aos 9.458 participantes, o nosso muito obrigado!

Sua presença foi fundamental para o sucesso do maior evento sobre sustentabilidade urbana do país.

Esperamos você no IV EMDS.

Parceria

Realização



Patrocínio Style



Patrocínio Prime



Patrocínio Supreme



Patrocínio Vip



Patrocínio Especial



Patrocínio Apoio



Apoio Especial



Debate enfoca a construção de uma nova governança federativa



Urgência por um novo pacto federativo foi abordada durante a primeira Arena de Diálogos do III EMDS, no dia 7 de abril. “É importante que tenhamos clareza de que os agentes locais vão realizar bem suas competências”, declarou o senador Antônio Anastasia, durante o debate “Nova Governança Federativa”, que abriu a programação oficial do Encontro.

Segundo o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, os estados e municípios têm dificuldade para governar. “Para nós, que estamos à frente do desafio de governar, o tema do novo pacto federativo é urgente para que possamos restabelecer um caminho em favor da governança, gestão e serviços públicos para a população”, afirmou.

Os prefeitos de Aparecida de Goiânia (GO) e de Canoas (RS), respectivamente 2º vice-presidente Nacional da FNP e coordenador-geral do III EMDS, Maguito Vilela e Jairo Jorge, defenderam a instituição imediata de uma mesa permanente de negociação federativa plena envolvendo os três entes federados.

Para Maguito Vilela, é no município que o prefeito enfrenta dificuldades. Opinião endossada, no âmbito educacional, pelo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro. “É muito importante a colaboração de vocês, pois as pessoas vivem nos municípios e é nos municípios que a educação deve definir”, frisou Ribeiro.

Convidado especial da plateia, o subchefe de Assuntos Federativos da Presidência da República, Olavo Noletto, afirmou que a federação brasileira é um dos arranjos institucionais mais avançados do mundo. “Não podemos ficar 30 anos parados esperando pelo incremento da governança. Precisamos trazer luz para o debate para que todos possam compartilhar”, enfatizou.

Busca por soluções para crise hídrica é tema das discussões



“A crise facilitou para que os municípios entendessem que precisam fazer seu trabalho e aproveitar experiências”, falou o prefeito de Uberlândia (MG) e vice-presidente para assuntos de Água da FNP, Gilmar Machado, durante a segunda Arena de Diálogos “Soluções Federativas para a Crise Hídrica”, realizada no III EMDS.

Foi destacada a importância da união dos três entes federados para a regularização e o uso consciente da água. “Precisamos aprimorar significativamente o processo de regulação no Brasil de maneira que fique



transparente para a população. Hoje ninguém sabe as regras que regulam os principais reservatórios brasileiros”, afirmou o presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Henrique Pires.

A respeito da crise hídrica no Sudeste, o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, disse que a seca de 2014 foi a mais intensa registrada nos últimos 84 anos. De acordo com dados apresentados por Andreu, apesar das chuvas de fevereiro e março, os reservatórios da região ainda estão inferiores a média, que é de 70%.

“A primeira coisa que a chuva lava é a memória da seca e eu temo que essas chuvas [de fevereiro e março] estejam levando um pouco ao distanciamento da crise e isso não é real”, alertou.

Para o coordenador-residente do Sistema Nações Unidas no Brasil e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Jorge Chediek, o Brasil tem sido exemplo mundial sobre como atingir e mobilizar a sociedade em torno dos Objetivos do Milênio (ODM). “Estamos confiantes que o país vai adotar Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e mostrar ao mundo que pode virar modelo também de um desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a água é um grande desafio”, falou.

NOVA GOVERNANÇA FEDERATIVA



Pacto Federativo é caminho para soluções de mobilidade urbana



Durante o III EMDS, representantes de governos estaduais, municipais e do governo federal discutiram soluções para a mobilidade urbana no país. O debate aconteceu na terceira Arena de Diálogos, que teve o tema “Mobilidade urbana de qualidade e para todos”. Um dos principais caminhos apontados foi a adoção do novo pacto federativo com a União, que deverá permitir a redistribuição das atribuições no atendimento dos serviços públicos.

O painel contou com a participação do ministro das Cidades, Gil-

Autoridades pedem equilíbrio na criminalização da ação pública



Descrédito da democracia, paralisação das ações públicas e afastamento de cidadãos das atividades políticas foram alguns dos pontos destacados por prefeitos, parlamentares e gestores municipais durante o debate “A Judicialização e a Criminalização da Ação Pública”. A atividade fechou a programação das Arenas de Diálogos do III EMDS e promoveu a discussão sobre as dificuldades de ser governante municipal no Brasil.

Segundo o prefeito de São Paulo (SP) e 1º vice-presidente Nacional da FNP, Fernand Haddad, no Brasil é necessário uma autorização “bastante

taxativa” sobre a ação que pretende executar, o que gera uma sensação de insegurança no governante municipal. “O Brasil precisa criar, institucionalmente, mecanismos para que o cidadão possa confiar no gestor de bem, caso contrário, não vamos restabelecer a política no Brasil”, afirmou.

Nesse sentido, explicou o representante da OAB, Marco Antonio Innocenti, que a atividade política é baseada na natureza discricionária que a lei permite para o administrador exercer. “Hoje temos uma quantidade gigantesca de processos judiciais que questionam constitucionalidades das leis”, falou.

O subprocurador-geral da República, Nicolao Dino Neto, destacou a importância de conseguir discernir boas ações judiciais. “Assim como existem maus exemplos e más experiências no que se refere à judicialização das ações públicas, encontramos também inúmeros bons exemplos. É importante avançar nesse debate para que possamos encontrar um ponto de equilíbrio ideal”, falou.

Entre outros participantes, também contribuíram para o debate o presidente da Associação Brasileira dos Municípios (ABM), Eduardo Tadeu, o prefeito de Pinheiros (MA), Filadelfo Mendes Neto e o prefeito de Araçatuba (SP), Cido Sérico, falando sobre a existência de um claro processo de criminalização dos governantes municipais. “Do jeito que as coisas vão, as pessoas melhores se afastam da política”, concluiu Sérico.



berto Kassab; do prefeito de Curitiba (PR) e vice-presidente de Urbanismo e Licenciamento da FNP, Gustavo Fruet; e do governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão.

Para o ministro Kassab, é impossível discutir o tema da mobilidade sem falar de políticas de sustentabilidade. Mas, segundo ele, as políticas sustentáveis impactam ainda mais no custo dos projetos no setor de transporte – que já é alto. “A mobilidade urbana ocupa um espaço na prateleira de qualquer gestor, ao lado da saúde e da educação. Porém, esse tema tem uma vinculação muito grande com o novo pacto federativo. Eu duvido que qualquer prefeitura tenha orçamento disponível para executar qualquer projeto nesse sentido, seja um BRT ou o alargamento de uma via”, afirmou.

Os investimentos em pequenas e médias cidades também foram abordados na Arena. Durante o diálogo, Yuriê Baptista César, pesquisador e diretor financeiro da União de Ciclistas do Brasil, ressaltou a importância do planejamento, lembrando a lei que determina que os municípios tenham um plano de mobilidade urbana. “As pequenas e médias cidades que não precisam de um BRT ou de um metrô podem se planejar para não crescer desordenadamente, valorizar os pedestres e utilizar bicicletas”, completou.



Propostas inovadoras para cidades marcam III EMDS

O III EMDS apresentou cases de soluções para cidades. As experiências foram divulgadas durante duas sessões de TED-alike, formato de fórum que tem como objetivo inspirar pessoas a transformar a realidade local.

“Soluções sustentáveis para as cidades do futuro” foi o tema central das apresentações. Entre os palestrantes do TED-Alike 1 estava o diretor de Relações Governamentais e Marketing da BYD, Adalberto Maluf, que abordou “Uma nova fronteira para a mobilidade elétrica no Brasil”. “Para quem a gente planeja as nossas cidades, carros, pedestres ou ciclistas?”, provocou. “Fazer política é mediar interesse”, disse.

“Intervenções urbanas como fator de transformação e incentivo a sustentabilidade” foi o assunto da apresentação do diretor-executivo do Movimento 90°, Guil Blanche, também no fórum 1. O gerente de Políticas Públicas do Sebrae, Bruno Quick, apresentou “Ações inovadoras para o incentivo ao empreendedorismo local”. O diretor da Sirtec Sistemas Elétricos, Darci Schneid; o fundador da Florybal Chocolates, Valdir Cardoso; e a proprietária da empresa Beleza das Unhas e Formas Angelicais, Sandra Santos da Silva, compartilharam com o público suas histórias sobre o empreendedorismo como propulsor da transformação pessoal. “Empreendedorismo e a transformação das cidades”, “A transformação de vidas e de cidades por meio do empreendedorismo local”, “Como passei de uma beneficiária de um programa social para uma empreendedora transformadora de vidas”, foram, respectivamente, as temáticas apresentadas.

No Ted-Alike 2, “A dessalinização como uma possível solução para a crise hídrica” foi o case apresentado pelo prefeito de Vitória (ES) e vice-presidente Internacional da FNP, Luciano Rezende. Segundo ele, o número de dessalinização quase que dobrou entre os anos de 2012 e 2014, mas é preciso atentar-se para a necessidade de mudança de cultura. “Quando a pessoa aumenta sua sofisticação e conforto de modo de vida, aumenta o consumo de água”, explicou.

Em sua apresentação, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), engenheiro civil José Carlos Martins, falou sobre a “Revitalização de centros urbanos e a requalificação das cidades”. De acordo com o engenheiro, a partir da requalificação, haveria uma redução no número de deslocamentos da população para o trabalho, impactando tanto na questão ambiental quanto na expansão territorial.

O painel também contou com apresentações do secretário de Planejamento do Paraná, Silvio Barros, “O que aprendemos sobre como construir e gerir ambientes urbanos sustentáveis e inteligentes”; da diretora de Plano Estratégico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, professora doutora Thelma Lucchese Cheung, “A segurança hídrica motivada por políticas públicas e mudanças no comportamento dos cidadãos”; do diretor da IBM, Antonio Carlos Dias, “As plataformas para participação popular e uma nova forma de dialogar com o poder público”; da analista de mercado dos Correios, Esther Mota Rizzo, “Soluções logísticas customizadas para melhoria dos processos nos municípios – Case Parceria Correios e Secretaria de Educação de Belo Horizonte (MG)”; e do secretário de Turismo de Águas de São Pedro (SP), Fabio Pontes, “O que nos motivou e como planejamos e implementamos a primeira cidade inteligente do Brasil”.



Darci Schneid: “Empreendedorismo e a transformação das cidades”



Fabio Pontes: “O que nos motivou e como planejamos e implementamos a primeira cidade inteligente do Brasil”



Valdir Cardoso: “A transformação de vidas e de cidades por meio do empreendedorismo local”



Silvio Barros: “O que aprendemos sobre como construir e gerir ambientes urbanos sustentáveis e inteligentes”



Bruno Quick: “Ações inovadoras para o incentivo ao empreendedorismo local”



Adalberto Maluf: “Uma nova fronteira para a mobilidade elétrica no Brasil”



Guil Blanche: “Intervenções urbanas como fator de transformação e incentivo a sustentabilidade”



Thelma Lucchese Cheung: “A segurança hídrica motivada por políticas públicas e mudanças no comportamento dos cidadãos”



José Carlos Martins: “Revitalização de centros urbanos e a requalificação das cidades”



Antonio Carlos Dias: “As plataformas para participação popular e uma nova forma de dialogar com o poder público”



Luciano Rezende: “A dessalinização como solução para a segurança hídrica das cidades brasileiras”



Esther Mota Rizzo: “Soluções logísticas customizadas para melhoria dos processos nos municípios – Case Parceria Correios e Secretaria de Educação de Belo Horizonte (MG)”



Sandra Santos da Silva Resende: “Como passei de uma beneficiária de um programa social para uma empreendedora transformadora de vidas”

Presidente Dilma Rousseff acolhe solicitação da FNP por mesa federativa



Reunião de trabalho dos prefeitos com a presidente Dilma reforça a importância do diálogo

A presidente da República Dilma Rousseff, recebeu, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), prefeitos da diretoria executiva da FNP. O encontro ocorreu no dia 8 de abril, em meio às atividades do III EMDS, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Dilma assegurou aos prefeitos que estabelecerá uma mesa de diálogo para tratar de temas de interesse dos municípios e da União.

Com a participação do vice-presidente da República, Michel Temer, e dos ministros Aloizio Mercadante (Casa Civil), Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento, Orçamento e Gestão), a audiência teve espaço para que cada prefeito se dirigisse à presidente para abordar itens da pauta da agenda federativa, incluindo a

repactuação das dívidas, o pagamento de



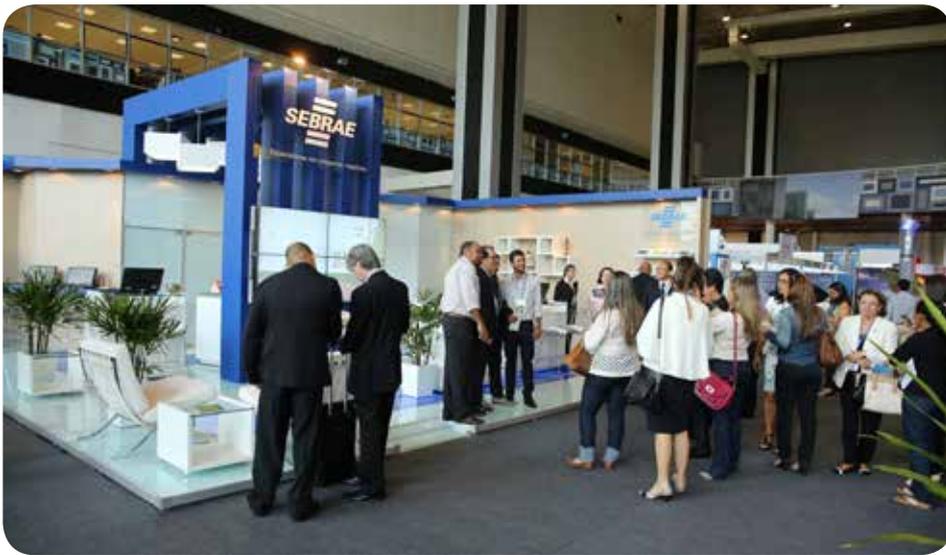
precatórios, as desonerações para o transporte público e o subfinanciamento da saúde.

Os prefeitos debateram com a presidente Dilma e com os ministros os principais pontos da carta enviada pela FNP aos candidatos à Presidência em 2014. "Foi uma reunião histórica. Saio dela extremamente otimista com a perspectiva de diálogo com o Governo Federal", resumiu o prefeito de Porto Alegre (RS), José Fortunati, presidente da FNP na gestão 2013/2014.

O mecanismo de articulação entre municípios e a União será coordenado pelo vice, Michel Temer. O avanço identificado pelos governantes é que essa nova instância de diálogo com a União terá prazos pré-estabelecidos para os encaminhamentos.



Instituições e empresas apresentam soluções inovadoras



Com propostas inovadoras nas áreas de segurança, sustentabilidade, tecnologia e transporte, mais de 20 empresas, entre públicas e privadas, participaram da Expo Cidades, durante o III EMDS. Na feira foram apresentados projetos para a eficiência da gestão pública.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Banco do Brasil, BYD do Brasil, Caixa Econômica Federal, CAME do Brasil, Centro de Ensino Superior de Maringá (UniCesumar), Confederação Nacional de Municípios (CNM), Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Correios, Fiat Chrysler Automóveis, Secretaria de Turismo do Distrito Federal, GED –Ecotintas, Helper Tecnologia, Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), Sistema de Gestão de Saúde (ICS), Ideia Inteligência, Informática de Municípios Associados (IMA), Motocargo, Projetar Softwares, Redecom Emprendimentos, Renault, Sebrae, SEEPIX Digital, Telefônica VIVO e União Europeia.



O público conferiu propostas de sistemas de segurança para áreas públicas, software para projetos de financiamento, informações sobre cooperação internacional e financiamento de projetos, além da exposição de veículos 100% elétricos.

Participaram como expositores: Associação Brasileira de Municípios (ABM), Agenda Pública, Alphaville Urbanismo,



Governo Federal prestou atendimento no III EMDS



Durante o III EMDS, técnicos de vários órgãos e ministérios do Governo Federal

estiveram à disposição dos gestores públicos para esclarecimentos sobre políticas e programas de governo. O espaço, coordenado pela Subchefia de Assuntos Federativos (SAF) da Presidência da República, contou com a participação dos Ministérios da Saúde, Igualdade Racial, Comunicações, Integração Nacional, Planejamento, Orçamento e Gestão, Cidades, Direitos Humanos, Agricultura, Desenvolvimento Agrário, Turismo, Esporte, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social, além do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Edu-

cação (FNDE) e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).



Espaço atrai a atenção de prefeitos por premiações nacionais e internacionais



Dezessete instituições detalharam prêmios no III EMDS

Localizado no ponto central do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a Praça de Boas Práticas foi um espaço dedicado às explicações sobre as premiações brasileiras e estrangeiras. Além de debater as principais demandas do municipalismo brasileiro, o III EMDS ofereceu a oportunidade de conhecer as instituições que premiam os municípios que exercem boas práticas.

O espaço reuniu parceiros e premiações de grande representatividade como Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID);

Caixa Econômica Federal; Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems); Fundação Abrinq; Fundação Banco do Brasil; ICLEI; Instituto Votorantim; *Institute for Transportation and Development Policy* (ITDP); Mercocidades; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Rede Brasileira de Orçamento Participativo; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae); Secretaria da Presidência da República - Subchefia de Assuntos Federativos; SMART CITY; Telefônica

VIVO; WEGO e Ziober Equipamentos Metalúrgicos Ltda.

A Praça de Boas Práticas contou ainda com "Oficinas de Práticas", que foram espaços de diálogo presenciais e virtuais entre técnicos e gestores públicos para troca de experiências sobre soluções inovadoras e práticas reconhecidas, e estandes oficiais, espaços reservados aos parceiros da Praça de Boas Práticas para divulgação de informações sobre a instituição e de questões relacionadas aos seus respectivos prêmios.



Prefeituras apresentam experiências exitosas



Com o objetivo de divulgar experiências que contribuam para melhorar o dia a dia nas cidades, o III EMDS ofereceu um espaço exclusivo para prefeituras exibirem suas boas práticas, o Caminho das Cidades. Os municípios de Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Canoas (RS), Guarujá (SP), Ipatinga (MG), São Bernardo do Campo (SP), Uberlândia (MG), Umuarama (PR),

Petrópolis (RJ) utilizaram o espaço durante os três dias de evento. O Caminho das Cidades teve sua primeira edição durante o III EMDS.

Boas práticas de educação, troca de resíduos recicláveis por alimentos, programas de educação e capacitação, além de uso e soluções para crise hídrica foram apresentadas pelas prefeituras.

Pintadas com tintas ecológicas, as casinhas das cidades retrataram um vilarejo e expuseram também o uso do material sustentável para aproveitamento nas cidades. Na praça central foi montada uma academia de ginástica urbana. No mesmo espaço foi instalada a obra de arte da artista plástica Suzana Queiroga, retratando a molécula da água.

PONTO DE ENCONTRO

Criação de fórum e reunião de prefeitos do g100 movimentam o espaço

Mais de 300 pessoas, entre inscritos e ouvintes, participaram reuniões agendadas no Ponto de Encontro, espaço destinado para pequenas reuniões durante o III EMDS. No espaço, além das reuniões agendadas, representantes de 30 municípios pernambucanos criaram o Fórum Estadual de Secretários e Dirigentes de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e prefeitos do g100 (grupo que reúne cidades brasileiras com mais de 80 mil habitantes, baixa renda e alta vulnerabilidade socioeconômica) também estiveram reunidos para organizar o encontro nacional de prefeitos do grupo e elaborar a Carta de Brasília.

Entre os encaminhamentos do Fórum de Secretários esteve a realização de reuniões, entre maio e junho, deste ano para a sua constituição. Já a reunião com prefeitos do g100 teve a

participação dos prefeitos Sérgio Ribeiro (Carapicuíba/SP), Lucimar Nascimento (Valparaíso de Goiás/GO), Juninho (Cariacica/ES), Iracy Nunes (Cametá/PA), Claudivane Leite (Itabuna/BA), Elias Gomes (Jaboatão dos Guararapes/PE) e tratou das diretrizes políticas e atuação federativa do grupo para os próximos anos.

O ponto de encontro recepcionou 30 temas, entre eles: Encontros bilaterais de gestores de economia solidária franceses e brasileiros; Marcha Mundial do Clima – mobilização da sociedade; Desenvolvimento Local - suporte tecnológico; Reciclagem e criação de cooperativas – livro “Do Lixo à Cidadania”; Cooperação Técnica Internacional para o Desenvolvimento Local Sustentável; Consórcios Públicos: nossos desafios; Asfalto Ecológico; Apresentação da pesquisa IBAM sobre aplicação do SINASE nas cidades capitais; Desenvolvimento de Projetos para Aeroportos Regionais; Apresentação do Sistema Gestor e logístico de documentos on-line; Apresentação do edital do Programa de capacitação (modalidade ensino a distância e estágio residencial) do Curso técnico: Planejamento para sustentabilidade; Desenvolvimento Local - Suporte Tec-



nológico; Social Impact Bond (SIB) Lab do Brasil, uma parceria da SITAWI, Social Finance UK e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - Caminhos possíveis para fortalecer os SIBs Municipais no Brasil; Mobilidade Urbana - estudo de demanda pesquisa origem-destino com dados de celular; Conheça o TREM Trilha de Referência para o empreendedor: base para os programas municipais de empreendedorismo inovador; 156 Digital; Inclusão Social por meio do mercado: a iniciativa incluir do PNUD; Geração de Renda por meio da produção artesanal de recicláveis; entre outros.

Mais uma vez, o espaço se consagrou como uma oportunidade para propor discussões, identificar interessados e promover a disseminação de ideias que possam contribuir para o fomento das políticas públicas locais, com debates segmentados.



Pesquisa interativa registra opinião dos participantes III EMDS



A pesquisa interativa montada em um painel de nove metros de comprimento chamou a atenção e atraiu os participantes

do III EMDS. Estudantes, acadêmicos, gestores, prefeitos e parlamentares foram convidados a responder perguntas ligadas aos temas

da vida nos municípios.

Inspirada em um dos maiores eventos internacionais de cidades inteligentes, o Smart City, a Pesquisa Interativa do III EMDS mostrou, de forma dinâmica e interativa, a opinião dos participantes para questionamentos como: Você concorda com a frase "Se consertarmos as cidades, consertamos o mundo?"

A proposta era que cada participante respondesse, com um barbante colorido, a nove perguntas, passando por cada uma das diferentes alternativas. A cor era definida de acordo com seis perfis (prefeito(a), gestor público, ONG, estudante, trabalhador ou representante do setor privado, e outros).

As participações criaram um emaranhado de fios que demonstram as opiniões dos presentes no maior evento sobre sustentabilidade urbana do país.

Apresentações culturais atraem participantes do evento

O intervalo nas atividades do III EMDS, durante os três dias, foi marcado pela promoção da cultura. Transitando pelos ambientes do evento, os participantes puderam conferir pocket shows, intervenções circenses e apresentações musicais.

A programação, elaborada para descontrair o público após os debates, reuniões e seminários da manhã, era parte do conceito do evento, que envolveram todos os aspectos do desenvolvimento sustentável, inclusive a cultura.

"Principalmente para quem vem de fora, é importante chegar e se sentir acolhido. Este ambiente está aconchegante e nos estimula a continuar o restante do dia com mais animação, além de ser um ótimo espaço de convivência com os colegas", disse Filomeno Bida, de Montes Claros (MG), que assistiu ao show da Banda Crochê durante o horário de almoço do segundo dia do III EMDS.

As atrações aconteceram no espaço do Caminho das Cidades e da Praça de Boas Práticas, próximo à praça de alimentação do evento.



Mostra expõe soluções para mudanças climáticas



Apresentada pela Agence Française de Développement (AFD), a exposição fotográfica "60 soluções diante das mudanças climáticas", reuniu, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, durante o III EMDS, registros do fotógrafo Yann Arthus-Bertrand. As obras são da renomada série "A terra vista do céu".

A iniciativa faz parte do ciclo "Caravana do clima no Brasil: em direção à COP21 em Paris".

Aplicativo



O EMDSapp é o primeiro aplicativo da América Latina de evento organizado por prefeitos. Com a iniciativa foram economizadas duas toneladas de papel, o que equivale a 36 árvores.

Food trucks movimentam praça de alimentação e debates no III EMDS



Cerca de 30 food trucks formaram a praça de alimentação do III EMDS, que teve uma movimentação intensa durante o intervalo para o almoço. Além da estrutura, a variedade gastronômica também chamou a atenção, com massas, hambúrgueres, crepes, pizzas, churros, picolés, sucos, cafés, cervejas artesanais, entre outros.

A funcionária do Ministério da Saúde Susane Moraes foi uma das que aprovou a "comida de rua". "A estrutura está ótima, os preços são acessíveis e o serviço foi rápido", disse. Para o empresário Pedro Sá, sócio da Operação Pizza, a oportunidade

foi única. "Aqui tivemos a oportunidade de mostrar ao público que somos organizados, temos todo um fluxo de funcionamento e conseguimos fazer uma boa divulgação de nossos serviços", contou.

Os food trucks foram assunto também nas discussões do seminário Brasil Mais Simples, realizado durante o último dia do III EMDS. A regulamentação, um dos grandes entraves do serviço, foi um dos pontos abordados no evento. "Hoje, circulamos sem licença para ocupação de área pública porque não existe legislação que regulemente nosso serviço", explicou Bruno

Miglio Cajado, presidente da Associação Brasileira de Food Trucks (ABFT).

Segundo a coordenadora do Segmento de Alimentação Fora do Lar do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Germana Magalhães, alguns estados brasileiros já possuem regulamentação, como Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. "Essa é uma tendência que veio para ficar e o Sebrae atua no sentido de apoiar o empresário no desenvolvimento do seu negócio, inclusive no ambiente legal para gerar o empreendedorismo", afirmou.



Especialistas debatem geração de trabalho, emprego e renda



As perspectivas para o desenvolvimento do Brasil requerem atenção ao mundo do trabalho, emprego e renda. O secretário Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE),

Paul Singer, foi um dos palestrantes das seis mesas de debates da Sala Temática “Geração de trabalho, emprego e renda sustentáveis”.

Os pontos mais debatidos foram: Sistema Único de Trabalho (SUT); o desemprego e a informalidade; a intermediação de mão de obra e o seguro-desemprego; a educação para o trabalho; a economia solidária e o reconhecimento do trabalho associado como forma a contribuir para a inclusão social; garantia de direitos e a elevação da renda da sociedade brasileira.

Segundo Paul Singer, o apoio que o

poder público pode aportar aos empreendedores para geração de emprego tem diversas formas. “Assessoria técnica, formação profissional, abertura de crédito e assessoria para a constituição de bancos comunitários, fundos rotativos solidários e cooperativas de crédito, por exemplo, que permitirão à comunidade reinvestir seu excedente e tornar-se mais autônoma, e estes temas e questões são essenciais”, falou.

Outro palestrante na sala temática foi o criador do Banco Palmas, no Ceará, João Joaquim de Melo Neto. Segundo ele, “a grande revolução para gerar trabalho e renda começa na estimulação da produção e do consumo local”.

Estratégias para a promoção do empreendedorismo local

O Brasil possui mais de nove milhões de pequenos empresários, que compartilham a responsabilidade da geração de emprego, distribuição de renda, inclusão social e fortalecimento da economia do país. A promoção do empreendedorismo local foi o tema discutido em cinco mesas de debates de uma das salas temática do III EMDS.

O espaço reuniu secretários de governo, prefeitos, representantes do governo federal, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), de instituições da sociedade civil organizada, dentre outros. O objetivo foi buscar estratégias para fomentar o crescimento e a competitividade dos pequenos negócios. A diminuição de barreiras, a promoção do uso de poder de compra do governo, a redução da burocracia e o estímulo à formalização foram alguns dos ca-



minhos apontados.

Um dos pontos de debate foi a utilização das compras públicas como estímulo à economia local. Foram enfatizadas maneiras de fomentar o empreendedorismo por meio desta ferramenta pública. Conselheiro do Tribunal

de Contas do Mato Grosso (TCE/MT), Antônio Rodrigues Neto, disse que “é preciso que gestores sejam enérgicos na implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, como forma de auxílio ao empreendedorismo”.

Os participantes também discutiram medidas para combater problemas como a burocratização de atividades produtivas e a falta de formalização. Uma delas diz respeito às formas que os diversos órgãos locais podem contribuir para a simplificação do licenciamento de novos negócios e a importância do investimento em pequenos negócios para o desenvolvimento sustentável das cidades. De acordo com Elias Tergilene, fundador da rede Uai de Shopping Centers, “investir em empreendedorismo reflete na urna, no cofre do estado e na felicidade das pessoas”.

Prefeitos analisam os desafios dos municípios do g100

O g100 reúne os municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes que possuem as mais baixas receitas correntes per capita e os mais altos índices de vulnerabilidade socioeconômica. O grupo foi criado pela FNP em 2009 com o intuito de destacar a situação dessas cidades onde vivem 11,2% da população brasileira. Baseado nisso, estiveram reunidos no III EMDS diversos prefeitos do g100 para debater ações e soluções que possam levar esses municípios a novas realidades.

Nas três mesas de debates da Sala Temática, os presentes discutiram sobre as distorções do federalismo brasileiro, o enfrentamento das desigualdades e políticas mitigatórias e estratégias de desenvolvimento no g100.

O ex-presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Fernando Rezende, observou que o Brasil precisa de um novo modelo de federalismo fiscal, porque o modelo atual é remendado. “Além disso,

não é capaz de abordar a realidade federativa vigente, marginaliza os municípios gerando uma crise de identidade”.

Já o vice-presidente do Conselho Federal de Economia, Júlio Miragaya, ressaltou que “as desigualdades federativas e tributárias aprofundam a pobreza”, referindo-se aos municípios da região metropolitana de Brasília (DF).

O ex-ministro da Educação e atual diretor de Infraestrutura Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Henrique Paim encaminhou a formação de um Grupo de Trabalho (GT) de prefeitos do g100 junto ao BNDES para alinhar as expectativas às soluções que o Banco pode ofertar aos municípios vulneráveis, como o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) e a amplia-

ção da base econômica dos municípios.

A última mesa foi marcada pelo lançamento do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor – Categoria g100. Além disso, a União Europeia divulgou um edital do Programa Atores Não Estatais e Autoridades Locais em Desenvolvimento, na qual a FNP já participava com o projeto de fortalecimento institucional do g100.



Educação é tema de sala do III EMDS



Inserida no contexto do desenvolvimento sustentável, a educação também foi tema de debates no III EMDS. O assunto foi abordado na sala temática “Cidades educadoras: governos locais promotores da cidadania”, que reuniu gestores e dirigentes municipais

interessados em debater as políticas públicas de educação e cultura nos municípios, a formação e valorização dos profissionais, e os desafios na busca pelo diálogo intersetorial.

A ministra da Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, Nilma Lino Gomes, foi uma das palestrantes e apresentou o tema “Educação cultura e cidadania: a cidade educadora como espaço de convivência, diálogo, renovação e criatividade”. “Uma cidade educadora é aquela que promove a igualdade de acesso à educação, à cultura, ao lazer, à saúde, à moradia, e à alimentação, proporcionando uma relação sustentável com o meio ambiente”, destacou a ministra.

“Os planos municipais de educação e os

desafios na implementação das metas do PNE: educação infantil, educação integral e valorização dos profissionais”; “Educação cultura e cidadania: a cidade educadora como espaço de convivência, diálogo, renovação e criatividade”; e as “As cidades educadoras na promoção da educação inclusiva e intersetorial nas políticas sociais para a garantia da proteção integral de crianças e adolescentes” foram os temas apresentados nas demais mesas.

O secretário municipal de Cultura de São Paulo (SP), Nabil Bonduki, e o coordenador de Educação do Fundo das Nações Unidas para a Infância no Brasil (Unicef Brasil), Marcelo Mazzoli, foram algumas das autoridades que também palestraram na sala.

Governantes e gestores discutem agenda internacional

Atualmente, 54% da população global vive em áreas urbanas, segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU). E esse número deverá aumentar nos próximos anos. A previsão é que, até 2050, a proporção cresça para 66%. Essas e outras questões relacionadas ao processo de urbanização foram discutidas no III EMDS, na Sala Temática “O protagonismo dos governos locais na nova agenda internacional”.

O objetivo foi estimular prefeitos e gestores a se envolverem na agenda mundial encabezada pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU Habi-

tat). A Sala Temática foi composta por quatro mesas de debate.

Um dos assuntos abordados foi a partici-



pação dos governos locais nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e o papel dos municípios na construção, implementação e acompanhamento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na oportunidade, foi destacada a necessidade dos municípios terem mais acesso a financiamentos, a fim de ajudar na condução dos ODS.

Os palestrantes destacaram a importância de despertar a consciência cidadã sobre os temas da Habitat III, que será realizada em 2016, e a necessidade de construir uma nova agenda urbana, articulando a posição brasileira na sua preparação e desdobramentos.

Participantes debatem desequilíbrio das finanças municipais

“O crescente desequilíbrio das finanças municipais: como qualificar o gasto e aumentar a receita” foi o tema das sete mesas de debates da sala temática que reuniu gestores públicos em finanças.

No debate foi encaminhado uma atuação política para combater medidas que trazem mais responsabilidades aos municípios. “Para evitar o aumento da carga tributária é preciso eficiência na arrecadação e na qualificação do gasto”, destacou o prefeito de Divinópolis (MG) e vice-presidente para Assuntos de Gestão Pública da

FNP, Vladimir Azevedo. Segundo o prefeito, para os municípios serem sustentáveis dependerão do controle e qualificação dos gastos públicos.

Também durante esse encontro foi encaminhado o cronograma do repositório nacional das notas fiscais de serviços eletrônicos e que será apresentado no próximo Encontro Nacional de Administrações Tributárias.

De acordo com o integrante do Conselho Administrativo do Fórum das Federações, Roger Wilkins, o sistema tributário brasileiro é extremamente complexo e a cooperação é um mecanis-



mo forte para evitar a evasão de tributos sem competição.

Gestores evidenciam desafios da saúde pública

Motivo prioritário de preocupação para a população brasileira, a saúde pública enfrenta uma série de desafios. Discussões sobre possíveis soluções nortearam a Sala Temática “Emergência na saúde pública: qualificar serviços, aumentar a eficiência das despesas e enfrentar o



subfinanciamento”, durante o III EMDS. Quatro mesas de debate reuniram parlamentares, secretários municipais e estaduais, representantes de órgãos de controle e instituições representativas do segmento. O prefeito de Maringá (PR) e vice-presidente para assuntos de Saúde da FNP (gestão 2013/2014), Carlos Pupin, participou da discussão.

Um dos assuntos discutidos na Sala Temática foi o subfinanciamento da saúde no Brasil e as alternativas para aprimorar a contribuição federal para o Sistema Único de Saúde (SUS). Fernando Monti, secretário Municipal de Saúde de Bauru (SP) e presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), destacou

o crescente gasto municipal sem o correspondente aumento da arrecadação municipal.

Outro item colocado em pauta foi a judicialização da saúde que tem como consequência, muitas vezes, o aumento das desigualdades, na avaliação dos debatedores. Para o subprocurador da República, Humberto Jaques, existe a necessidade de se rediscutir, por parte da União, as responsabilidades dos entes federados e a recomposição dos valores gastos com a judicialização pelos municípios.

Os participantes também discutiram caminhos para a modernização e qualificação da gestão do SUS e fizeram uma avaliação do programa Mais Médicos, do governo federal.

Desafios federativos da gestão metropolitana regional norteiam debates em sala temática do III EMDS

O pacto federativo, o governo e a governança metropolitana foram alguns dos assuntos abordados na sala temática “Os desafios federativos da gestão metropolitana regional” do III EMDS. Os debates reuniram gestores municipais que discutiram questões ligadas à organização do Estado brasileiro.

Na mesa “Pacto federativo e governança metropolitana”, uma entre as cinco da sala, o foco das discussões estava nas relações federativas na governança de regiões metropolitanas. A especialista Líder Fiscal e em Desenvolvimento Municipal do Banco Interamericano

de Desenvolvimento (BID), Maria Cristina Mac Dowell, foi uma das palestrantes e defendeu o fortalecimento do municipalismo como forma de melhorar as relações intergovernamentais. “A contribuição do BID na construção da governança metropolitana tem partido do fortalecimento dos municípios e da análise dos instrumentos de gestão compartilhada”, disse.

O prefeito de Campinas (SP) e vice-presidente de Regiões Metropolitanas da FNP, Jonas Donizette, e o prefeito de Embu das Artes (SP) e vice-presidente para Assuntos de Conspícios Públicos da FNP, Chico Brito, estavam



entre os moderadores dos debates que contaram com aproximadamente 25 palestrantes.

III EMDS aborda segurança pública em diversos aspectos



Com o objetivo de discutir o papel dos municípios, estados e a União na promoção da segurança, o III EMDS abordou “A violência urbana e a redefinição das atribuições dos entes federados na segurança pública”. O tema foi tratado em sete mesas de debates de uma das salas temáticas do

evento, que contou com a participação da secretária nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Regina Miki, do secretário nacional de Políticas sobre Drogas da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça, Vitore André Zilio Maximiano, entre outras autoridades e estudiosos do tema.

O secretário nacional de Juventude da Presidência da República, Gabriel Medina, também estava entre os palestrantes e participou da mesa “Adolescentes e Jovens: construindo a cultura de paz”. O debate, mediado pelo prefeito de Pelotas (RS) e vice-presidente para Assuntos de Juventude da FNP, Eduardo Leite, discutiu a relevância de políticas públicas voltadas aos jovens, observando os recortes de gênero e raça e

o compromisso com a necessária redução de homicídios juvenis na periferia. Segundo o secretário Medina, a aprovação do Estatuto da Juventude não é suficiente para nortear a área. “Nós não temos ainda uma política de juventude construída no Brasil. O que nós temos são diretrizes, uma proposta sem equipamento, sem orçamento”, explicou.

A violência urbana e a redefinição das atribuições dos entes federados na segurança pública foram debatidas ainda em mais seis mesas. O lançamento do INFOGGI – MJ - Sistema de Informações sobre Gabinetes de Gestão Integrada; a “Segurança pública e a integração federativa”, “O município como protagonista na prevenção à violência”; “Estatuto das Guardas Municipais: possibilidades e desafios”, “Políticas sobre drogas: prevenção, educação, cuidado e repressão”, e “Políticas de atendimento e prevenção à violência contra as mulheres” foram os temas abordados.

Discussões sobre crise hídrica explicitam o problema no país

Tema de relevância nacional, a Sala Temática “Alternativas para o enfrentamento da crise hídrica e os desafios ambientais urbanos”, desmembrada em cinco mesas de debates foi uma oportunidade para a discussão do assunto durante o III EMDS. Entre outros pontos, o objetivo da promoção desse debate foi a abordagem de medidas para a administração da crise hídrica, bem como os instrumentos de gestão ambiental, o tratamento e o manejo dos resíduos sólidos.

Para a especialista em Recursos Hídricos na Agência Nacional das Águas (ANA), Elizabete Siqueira Juliato, fazer a gestão em um país como este, com tantas diferenças, é muito complicado. “Dentro dos nossos estudos e planejamento, temos procurado colocar as coisas nos seus devidos lugares e, pelo menos, entender qual é a estrutura e dinâmica do que está acontecendo”, disse.

Elizabete participou como palestrante na Mesa de Debates “Diagnóstico e perspecti-

vas da situação hídrica e do atendimento à população”, que tratou sobre a magnitude da crise hídrica e a necessidade de identificar as causas da escassez de água, além de prever cenários que permitam aferir a sua dimensão.

Moderador da mesa “A nova agenda de saneamento a partir da crise hídrica”, o secretário de Estado do Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano do Espírito Santo e ex-presidente da FNP, João Coser, afirmou que considera a crise como oportunidade para discussão do tema. “Nós temos muitos desafios, parte deles é dos municípios, parte do Estado e da União e muitos são da nossa consciência”, disse.

A discussão sobre o tema se estendeu para as mesas “Ins-

trumentos de gestão para a Manutenção de Florestas e Produção da Água”; “Estratégias para a gestão ambiental municipal” e “Manejo dos resíduos sólidos”.

Além da Sala Temática, o assunto também foi debatido na Arena de Diálogo “Soluções federativas para a crise hídrica”.



Internet aumenta o controle social da gestão pública

“Precisamos democratizar o acesso à rede mundial, em parceria com as prefeituras”, foi o que afirmou o ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, ao participar do debate sobre a Gestão Pública e Participação Cidadã, uma das cinco mesas da sala temática Combate e Prevenção à Corrupção: Gestões Inovadoras, Transparentes e Democráticas, realizada no dia 8 de abril, no III EMDS. O debate também teve a participação do secretário municipal de Relações Governamentais da prefeitura de São Paulo (SP), Alexandre Padilha.

Para o ministro, o debate sobre a participação e do controle social é fundamental para identificar o papel das comunicações na evolução das tecnologias de informação, uma vez que o crescimento de acesso a banda larga móvel tem crescido significativamente. De acordo com o ministro, o crescimento de

acesso à banda larga móvel foi de 634%, em quatro anos. “Depois do advento da internet e principalmente das mídias sociais, nada será como antes. A gente precisa se preparar para construir a nova cultura política”, destacou.

“Não existe a possibilidade real de se enfrentar o tema da corrupção da máquina pública, sem ampliarmos a participação e controle por parte dos cidadãos”, foi o que afirmou Alexandre Padilha, um dos convidados da mesa.

Também foram discutidos os temas: “Construindo novos modelos de gestão”, “Transparência e Dados Abertos”, “A judicialização da política e a criminalização dos gestores públicos”, “Prevenção e combate à corrupção”, “O esgotamento do modelo de mobilidade urbana e a necessidade de pactuação federativa”.

Entre os participantes dos debates, o prefeito de Contagem (MG), Carlin Moura, o vice-presidente para Assuntos de Mobilidade Urbana da FNP e prefeito de Sorocaba (SP), Antonio Carlos Panunzio, o deputado federal (SP), ex-prefeito de São José dos Campos (SP) e membro da Coordenação Política do II EMDS, Eduardo Cury.



Mobilidade urbana exige repactuação federativa

O prefeito de Guarulhos (SP) e vice-presidente para o estado de São Paulo, Sebastião Almeida, foi o moderador dos debates na sala temática “O esgotamento do modelo de mobilidade urbana e a necessidade de pactuação federativa”. O secretário Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério



das Cidades, Dario Rais Lopes, foi um dos convidados. Para ele, é inegável que todo projeto consistente e de um sistema de transporte coletivo traz grandes benefícios para a cidade.

Para o secretário municipal de Transportes

de São Paulo (SP), Jilmar Tatto, o desafio das cidades é democratizar o viário. “O grande problema no tema da mobilidade é discutir a democratização do viário de parede a parede, onde a maior parte é ocupada por carros. Duas áreas precisam entrar na agenda política: o pedestre e os ciclistas, portanto as calçadas e as ciclovias e suas variáveis devem ser contempladas no Programa de Aceleração do Crescimento”, argumentou.

A diretora delegada para assuntos Europeus e Internacionais do Centro francês de estudos e peritagem sobre os riscos; o meio ambiente; a mobilidade e o ordenamento do território, Françoise Méteyer-Zeldine, iniciou os debates sobre “Financiamento, custeio e gratuidades – quem paga a conta: quem usa ou quem se beneficia?”. Em sua apresentação, abordou as fontes de financiamento de transporte europeu, especialmente na França, destacando as parcerias público-privadas.

Também participaram dos debates o diretor de Gestão Econômico-Financeira da

São Paulo Transporte (SPTTrans) da Prefeitura de São Paulo (SP), Adauto Farias, o técnico de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho, o diretor Executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Marcos Bicalho dos Santos, o ex-secretário Municipal de Transportes de São Paulo (SP), Lucio Gregori, o presidente da Urbanização de Curitiba SA (URBS), Roberto Gregório da Silva Júnior.

Nessa sala temática também foram discutidos “Os planos de mobilidade e a qualificação do transporte coletivo: corredores, BRTs e outras experiências positivas”, “Cidades para as pessoas: calçadas, travessias, acessibilidade e o incentivo à inserção da bicicleta no sistema viário”, “As cidades e a Década de Ação pela Segurança no Trânsito da ONU - resultados e desafios”, “Estatuto da metrópole e autoridade metropolitana: como organizar os sistemas de mobilidade nas regiões conurbadas”.

Crise industrial é tema de discussões no III EMDS

O cenário desaquecido do setor industrial brasileiro e as consequências desse fato na economia do país foi o mote para os debates da Sala Temática “Atuação federativa para enfrentamento da crise industrial”, realizada durante o III EMDS. Composta por especialistas, a mesa de debates “A articulação União-Estados-Municípios para o enfrentamento dos impactos locais da crise industrial” abordou a importância de promover a articulação e definir políticas públicas para abrandar os efeitos da crise e também questões relativas ao desemprego.

De acordo com análise feita pelo presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo (MBC), Jorge Gerdau, os países vinculados ao Mercosul, com políticas intervencionistas, tem tido dificuldade de crescimento. “Isso também atinge a estrutura brasileira”, falou.

“O que nós queremos como país? Eu estou convicto que queremos um país que tenha uma indústria forte, que cresça e que se desenvolva, que tenha uma participação do Produto Interno Bruto (PIB) respeitável e isso só se consegue com mobilização e consciência de analisar ponto por ponto das não competitividades que o país tem”, disse.

Segundo o prefeito de São Bernardo do Campo (SP) e secretário geral da FNP, Luiz Marinho, o reflexo da crise industrial é a necessidade de ajustes em termos de investimentos e financiamentos da máquina pública municipal. O cenário da política industrial, com a busca pela ampliação da competitividade do produto industrializado brasileiro foi abordado pelo secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Ivan Ra-

malho. A mesa de debates também contou com contribuições do sócio responsável pelas Operações com o Setor Público do Banco BTG Pactual, Aod Cunha de Moraes Junior; do consultor da Rosenberg Associados, Luis Rosenberg; do presidente da Kaduna Consultoria, Roberto Gianetti da Fonseca e do gerente de planejamento da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Jackson De Toni.



Brasil Mais Simples aborda temas do empreendedorismo

Desenvolvimento econômico, empreendedorismo, desburocratização, regulamentação e valorização dos pequenos negócios foram alguns temas discutidos durante os debates do Seminário Brasil Mais Simples, realizado durante o III EMDS. Cerca de 800 gestores municipais participaram do evento.

O Ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos abriu a programação com a palestra "Simplificação de Registro e Licenciamento de Negócios". Na oportunidade, o ministro explicou sobre o programa Bem Mais Simples, que tem a missão de alavancar o ambiente de negócios, aumentar a eficiência da gestão pública e facilitar a vida do cidadão. "Cada um no seu município tem que assumir a responsabilidade política de simplificar", falou.

Após a abertura, teve início o painel "Convergência Federativa em Prol do Desenvolvimento", coordenado pelo prefeito

de São Bernardo do Campo (SP) e Secretário-Geral da FNP, Luiz Marinho. Entre os debatedores, esteve o ministro do Desenvolvimento Agrário, Patrus Ananias de Sousa, que destacou a importância da agricultura familiar e do estímulo ao cooperativismo para o desenvolvimento econômico.

O gerente de Políticas Públicas do Sebrae, Bruno Quick disse que a entidade é um instrumento de política pública, financiado pela sociedade. "O nosso papel é ser um instrumento a partir das políticas nacionais. Somos esses agentes que apoiam as redes".

Houve ainda os painéis: "Simplificação, Registro e Licenciamento de Negócios", com os temas Implementação da Redesim (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e



da Legalização de Empresas e Negócios) e Solução Normativa para Simplificação, também foram debatidos, "Empreendedorismo e a nova ocupação do espaço público", cuja moderação foi feita pelo secretário de Licenciamento Urbano de Curitiba, Reginaldo Luiz dos Santos Cordeiro.

Cidades Sustentáveis apresenta soluções inovadoras



A primeira Conferência Internacional Cidades Sustentáveis reuniu gestores públicos brasileiros e de várias partes do mundo. O evento, realizado no âmbito do III EMDS apresentou políticas públicas inovadoras e boas práticas em sustentabilidade que já apresentam resultados

mensuráveis e que podem servir de inspiração para os municípios brasileiros.

A cerimônia de abertura contou com a participação do coordenador geral da Rede Nossa São Paulo e do Programa Cidades Sustentáveis, Oded Grajew, e do prefeito de Porto Alegre e presidente da FNP gestão 2013/2014, José Fortunati.

"Nossa relação com a FNP é de longa data. Nosso objetivo é fazer com que as cidades brasileiras incorporem o desenvolvimento sustentável. E, nesse sentido, a parceria tem sido muito positiva. Quando conseguimos reunir sociedade civil, governos, universidades, quando as áreas da administração caminham juntas, aí sim estamos avançando rumo ao desenvolvimento sustentável", avaliou Grajew.

Fortunati também defendeu a importância da transversalidade tanto nas áreas da administração quanto entre os municípios. "Os municípios cada vez mais assumem responsabilidades e têm desafios cada vez maiores. Nosso desafio é justamente a busca de soluções. Com isso podemos conquistar mais qualidade de vida para os cidadãos", complementou.

Os temas do evento foram Educação para a sustentabilidade; Boas práticas de governança; Mudanças nas gestões locais transformam cidades; Proteção aos bens naturais para a manutenção do planeta; Igualdade de direitos e oportunidades como solução para as cidades; Uso da bicicleta e transporte público para a mobilidade urbana; Turismo também é uma boa prática de desenvolvimento sustentável; Cidades reduzem geração de resíduos e melhoram a gestão desses materiais; O papel das instituições na construção de cidades mais sustentáveis.

Mais de 700 pessoas participam do Fórum de Desenvolvimento

Uma nova Comissão Executiva Nacional do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico foi eleita e empossada durante o III EMDS. A chapa foi escolhida por consenso durante a programação do Encontro Anual do Fórum, que contou com mais de 1,4 mil gestores municipais inscritos. A comissão, composta por vinte integrantes, terá mandato de dois anos, correspondente ao biênio 2015/2016.

Além da posse da Comissão Executiva, a programação do Encontro Anual contou com atividades de interesse aos gestores que buscam soluções para o desenvolvimento econômico de seus municípios. Entre elas, palestras, oficinas técnicas e troca de experiências.

Com a participação de mais de 700 participantes, o painel "Políticas Públicas para articulação da rede de secretários e gestores municipais do desenvolvimento econômico", primeira atividade da programação dedicada à temática, con-



tou com palestras do gerente da Unidade de Políticas Públicas, Sebrae, Bruno Quick; do prefeito de Três Rios (RJ) e vice-presidente para Assuntos de Desenvolvimento Econômico Local, Vinicius Farah, e o ex-prefeito de Cabaceiras (PB), Arnaldo Junior Farias Dôso.

Na oportunidade, Farah passou sua experiência quanto ao modelo de desenvolvimento do município fluminense e destacou, ainda, o apoio dos micro e pequenos empreendimentos para alavancar o crescimento de Três Rios. "Criamos um cenário atrativo para todos os segmentos fundamentais para a geração de renda e movimentação da sociedade, com uma política agressiva para grandes, médias e pequenas empresas, mas também para o empreendedor individual", contou.

III EMDS acolhe 28 atividades paralelas

Foram realizados 28 eventos organizados por instituições parceiras com o apoio da FNP e do Sebrae. Dentre eles, a reunião ordinária do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e a constituição da comissão executiva do Fórum de Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico.



Apoio Tecnológico aos Municípios - As principais ferramentas de soluções tecnológicas foram apresentadas no III EMDS: a plataforma de Participação Social Participa.br, o Novo Portal do Software Público, o aplicativo Cidades Digitais, do Ministério das Comunicações, e, ainda, programas de gestão como o e-SIC (acesso à informação), o E-PROINFO (educação), o e-SUS (saúde) e o URBEM (gestão integrada).



Atuação dos Municípios na Proteção da Infância: Avanços e Desafios - O debate marcou também a avaliação do projeto Prevenção à Exploração Sexual no Turismo e Sensibilização de Turistas durante Grandes Eventos, realizado pela FNP em parceria com a organização italiana Istituto Sindacale per la Cooperazione allo Sviluppo (ISCOS Piemonte) e co-financiado pela União Europeia.



Cidades e Clima - Desafios e Financiamento de Infraestruturas Sustentáveis - O Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV), a Embaixada da França no Brasil, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e as Cidades Unidas da França (CUF) promoveram um importante debate sobre o papel das cidades na adaptação às mudanças climáticas. O evento contou com a participação da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.



Encontro Nacional de Gestores Públicos Municipais de Agricultura Familiar - Foi instituída a Rede de Gestores Municipais de Agricultura Familiar. O objetivo do grupo é fortalecer as políticas públicas do setor e contribuir com o desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil.



Encontro Nacional de Secretários de Finanças Municipais - Com o objetivo de compartilhar experiências e aprimorar a gestão financeira e tributária dos municípios, foi criado o Fórum Nacional de Secretários Municipais de Finanças e Fazenda (Senaf). A reunião contou com a participação de representantes das cinco regiões do país, com o objetivo de iniciar um diálogo com o governo federal, formando bases estaduais e integrando redes de secretários.



Encontro Nacional dos prefeitos do g100 - O novo anuário do g100 traz o projeto de fortalecimento institucional do grupo, realizado em parceria com a União Europeia (UE). O projeto é uma iniciativa da FNP, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Caixa Econômica Federal.



Fórum Nacional dos Gestores de Juventude - Mais de 100 representantes estaduais e municipais participaram da reunião que teve o objetivo de levantar subsídios para a criação

do Plano Nacional de Juventude e constituir fóruns de gestores estaduais e municipais.



Encontro Nacional das Cidades Fronteiriças - Em sua terceira edição discutiu os principais desafios dessas regiões, tais como legislação e questões econômicas. Na oportunidade, os prefeitos pediram mais auxílio do Congresso Nacional para o desenvolvimento e à cooperação com o Mercosul.



Novo Portal das Transferências Voluntárias do Governo Federal e Nova Relação de Parcerias com o Estado: Fomento e Colaboração - O III EMDS foi escolhido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) para lançar o novo Portal das Transferências Voluntárias da União (Siconv).



Reunião Técnica sobre a Organização da Sub-rede Analítica e Coleta de Amostras para Monitoramento Laboratorial de Alimentos - O objetivo do encontro foi discutir o monitoramento de projetos e iniciativas relacionadas à Portaria nº 2801/2012, que institui incentivos para execução e fortalecimento das ações de monitoramento de alimentos.



Seminário Nacional da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária - A proposta foi fortalecer as políticas públicas do setor que busca promover o protagonismo dos trabalhadores.



O Papel dos Municípios no Cadastro Ambiental Rural - O secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do ministério do Meio Ambiente, Paulo Guilherme Cabral, apresentou a importância dos municípios se inscreverem no Cadastro Ambiental Rural.



Oficina sobre o Índice de Gestão Descentralizada: Recursos Financeiros para o Aprimoramento e Qualificação da Assistência Social Municipal - Gestores receberam orientações e recomendações para acessar e prestar contas de recursos que permitem o gerenciamento de programas de assistência social e de acesso ao mundo do trabalho.



Oficina: A Mobilidade Urbana e o Direito à Cidade - Foram apresentadas conclusões da pesquisa "Fortalecendo o Direito Urbanístico e a Mobilidade Urbana para a Efetivação do Direito à Cidade", conduzida pelo IBDU com o apoio da Fundação Ford.



Oficina: PMAT Automático - O representante Nacional da Caixa, Amaury Tomoya Kakumori, apresentou o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT). A oficina teve como objetivo de oportunizar melhor entendimento do PMAT e das principais etapas necessárias para contratação. O PMAT é um programa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que auxilia os municípios a conseguirem financiamento.



Política de Direitos Humanos para os Municípios - Na oportunidade, representantes da Secretaria de Direitos Humanos (SDH) apresentaram as políticas e programas de promoção e defesa dos direitos humanos: pessoas com deficiência, LGBTs (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), crianças e adolescentes, dentre outros.



Políticas para os assentamentos e regularização de terras - O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) promoveram um debate com gestores e governantes sobre as políticas para assentamentos e a regularização fundiária na Amazônia.



Reunião com Estados e Municípios beneficiados pela construção da Ferrovia Alto Araguaia MT/Jataí - GO/ Uberlândia - MG - O encontro teve o objetivo de debater uma articulação federativa para a construção da ferrovia que irá ligar esses municípios.



Reunião da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA) - Membros da diretoria e filiados da Anamma realizaram a última reunião preparatória para o 24º Encontro Nacional da entidade. O evento será realizado em Campinas (SP), de 23 a 25 de junho, e deve reunir cerca de 350 gestores.



Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Ciência, Tecnologia e Inovação - Gestores da área debateram a importância da tecnologia para o desenvolvimento da cidade, tornando-as melhores e mais justas.



Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito - Debate sobre o estudo da tarifa de transporte público urbano. A análise foi desenvolvida por especialistas que integram o Grupo de Trabalho do Fórum Nacional de Secretários, Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), FNP e Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU).



Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Relações Internacionais (Fonari) - A reunião discutiu o estatuto da organização, anuidades das redes de cidades, a apresentação das candidaturas da coordenação 2016-2017 e o balanço de atividades de 2014.



Reunião para Instituição do Fórum Nacional de Secretários Municipais de Licenciamentos - Cerca de 50 secretários e gestores municipais formalizaram a criação do Fórum. O objetivo é contribuir com o desenvolvimento das cidades, por meio da desburocratização dos processos de licenciamento na construção civil. O fórum é resultado de uma mobilização iniciada pela FNP e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC) em 2013.

Abertura oficial do III EMDS reúne lideranças políticas



Com um discurso sobre as principais demandas do municipalismo brasileiro, o prefeito de Porto Alegre (RS) e presidente da FNP gestão 2013/2014, José Fortunati, abriu o III EMDS. Segundo ele, os governantes municipais, de forma obstinada, procuram soluções para atender as demandas da população, entre elas, a saúde pública, mobilidade urbana, finanças e a necessidade de um novo pacto federativo.

Já o diretor-presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Luiz Barretto, pediu que os prefeitos tenham um olhar atento aos pequenos negócios. “Que as pequenas empresas façam parte das conversas com a presidente Dilma, pois são parte importante da cadeia produtiva brasileira”, frisou Barretto.

Durante a cerimônia foi lançada a 9ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, que traz três novas categorias:

Inovação e Sustentabilidade, Municípios Integrantes do g100 e Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária.

Com o prêmio, o Sebrae tem o objetivo de incluir o empreendedorismo definitivamente na agenda da gestão municipal e estimular o cuidado aos pequenos negócios. Ao total serão premiados nacionalmente 13 prefeitos.

Representando o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU Habitat), Eduardo Moreno, apresentou a terceira Conferência das Nações Unidas sobre Moradia e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) que irá acontecer em 2016, em Lima, Peru.

O ministro das Cidades, Gilberto Kassab, representou o governo federal, e o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, manifestou a alegria em ser o anfitrião e acolher o maior evento sobre sustentabilidade urbana do país. “É um

evento muito importante e Brasília exerce sua função de ser palco de grandes debates. Com o EMDS, iremos aprender as boas práticas dos outros municípios para que possamos botar em prática na capital federal”, ressaltou.



Barretto lança Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor





**GESTÃO FISCAL EFICIENTE.
O MELHOR CAMINHO PARA
O AUMENTO DA CAPACIDADE
DE INVESTIMENTOS.**



APARECIDA DE GOIÂNIA. UMA DAS ÚNICAS CIDADES DO BRASIL A POSSUIR GESTÃO FISCAL DE EXCELÊNCIA, SEGUNDO A FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO.



Isso faz da nossa cidade uma referência nacional na gestão do dinheiro público e permite que a Prefeitura realize maiores investimentos em áreas como saúde, educação e infraestrutura.



www.aparecida.go.gov.br

FNP e IBGE firmam acordo de cooperação técnica



Análise dos consórcios públicos são objeto da parceria com o IBGE

Durante o III EMDS, a presidente do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), Wasmalia Bivar, e o prefeito de Embu das Artes/SP e vice-presidente de Consórcios Públicos da FNP, Chico Brito, assinaram um Termo de Cooperação que prevê a realização de ações conjuntas para apuração de dados e desenvolvimento de estudos, no âmbito do Observatório dos Consórcios Públicos do Federalismo (OCPF).

O objetivo é levantar subsídios que possam embasar novos projetos e propor melhorias aos municípios. A assinatura aconteceu ao final da terceira Arena de Diálogos do EMDS, que teve como tema “Mobilidade urbana de qualidade e para todos”.

O OCPF é um projeto da FNP, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e da Caixa Econômica Federal (CEF). Trata-se de um centro multiinstitucional de apoio aos consórcios públicos e ao aperfeiçoamento do federalismo brasileiro. Sua missão é promover a análise e a reflexão sobre a agenda e os desafios do consorciamento público, disseminar informações e disponibilizar um banco de dados sobre a primeira geração de consórcios públicos no Brasil e as experiências internacionais correlatas.

Convênio garante desconto em cursos de ensino superior



Jairo Jorge e Cláudio Ferdinandi assinam o convênio para capacitação

O prefeito de Canoas (RS), atual vice-presidente para Reforma Federativa da FNP, Jairo Jorge, vice-presidente para Educação biênio 2013/20104, e o professor Cláudio Ferdinandi, diretor de Extensão e Apoio Comunitário do Centro Universitário de Maringá (Unicesumar), assinaram convênio durante o III EMDS, com o objetivo de capacitar o corpo

técnico da FNP e das prefeituras.

O documento garante ao quadro de funcionários da Frente e das prefeituras filiadas à instituição – cujos municípios tenham até 10 mil habitantes – descontos de até 25% nos cursos de graduação e pós-graduação à distância (EAD) oferecidos pela UniCesumar.

O benefício também é estendi-

do aos dependentes dos funcionários, porém, todos deverão se submeter à aprovação no vestibular do Centro Universitário e preencher os requisitos legais para admissão acadêmica. O convênio tem vigência por prazo indeterminado. Para conferir os cursos de Educação a Distância da UniCesumar, acesse: www.ead.cesumar.br

Experiência brasileira é apresentada no 7º Fórum Mundial da Água



Uberlândia está investindo R\$ 360 milhões na produção de água potável

O prefeito de Uberlândia (MG) e vice-presidente da FNP para Assuntos de Água, Gilmar Machado, participou em abril na cidade de Gyeongju, Coreia do Sul. O evento, organizado pelo Conselho Mundial da Água (World Water

Council), reuniu políticos, autoridades e especialistas do mundo inteiro para trocar experiências e discutir soluções para o abastecimento de água e saneamento básico no planeta.

A experiência de Uberlândia, considerada uma das cidades com o melhor

saneamento básico do Brasil, foi escolhida para representar o país no evento. O município está investindo R\$ 360 milhões na construção da primeira etapa do novo sistema de produção de água potável, o sistema Capim Branco, que elevará em 50% a capacidade de captação e tratamento de água da cidade.

Gilmar Machado destacou a importância do compartilhamento de boas práticas e lembrou que a 8ª edição do Fórum será realizada em Brasília (DF), em 2018. "Aqui encontramos soluções que podem ser aplicadas e aprimoradas. Nosso projeto, que constrói fossas nas áreas rurais com material reciclado, de baixo custo, é perfeito para comunidades na África, que possuem extrema dificuldade de implementar soluções viáveis para o saneamento", disse o prefeito.

"Por outro lado, podemos conhecer melhor experiências como a de Istambul, na Turquia, que é uma cidade com milhares de anos de história e que está, dia a dia, buscando maneiras de garantir água limpa para pessoas, agricultura e indústria, sempre tendo que inovar e pesquisar mais. Água de qualidade é um grande desafio e só vamos superar juntos", completou Machado.

Belo Horizonte é escolhida a capital nacional da Hora do Planeta

Apresentar ações e discutir estratégias em torno do tema sustentabilidade foi o objetivo do Congresso Mundial ICLEI 2015, realizado de 8 a 12 de abril, em Seul, na Coreia do Sul. Com uma periodicidade de três anos, esta edição do evento reuniu mais de 100 prefeitos de todo o mundo. O anúncio de Belo Horizonte (MG) ser a capital nacional da Hora do Planeta, pela segunda vez consecutiva, foi um dos destaques da programação.

Hora do Planeta - A premiação faz parte do concurso Desafio das Cidades, promovido pela organização não governamental World Wide Fund for Nature (WWF), cujo objetivo é reconhecer os esforços do ambiente urbano rumo a uma economia de baixo carbono e com 100% de energias renováveis nas próximas décadas. O certificado foi entregue ao prefeito de BH e presidente da FNP gestão 2015/2016, Marcio Lacerda, durante o III EMDS, no dia 9 de abril.

Instalações de placas de captação de energia solar no teto do Mineirão, estádio sede da Copa do Mundo FIFA 2014, e o programa de biogás foram ações da prefeitura destacadas pela premiação. Outros nove municípios disputaram o título nacional, sendo que São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) chegaram à final.

Congresso Mundial ICLEI 2015 - Além

da premiação Hora do Planeta, outro ponto relevante do Congresso foi a adoção da Declaração de Seul, documento colaborativo que estabelece um caminho rumo à sustentabilidade urbana.

O documento reconhece os graves problemas enfrentados pelo mundo atualmente e delineia como as cidades podem responder a essas questões. A Declaração de Seul está

ligada ao novo Plano Estratégico 2015-2021 do ICLEI, também adotado no âmbito do Congresso.

A abertura oficial do Congresso contou com a participação do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, que expressou sua crença no fato de que as cidades podem conduzir uma transformação global.



Premiação faz parte do concurso Desafio das Cidades

Comissão Organizadora, expositores, apoiadores e patrocinadores avaliam o III EMDS

Após o término do III EMDS é hora de avaliar o maior evento sobre sustentabilidade urbana do país. Desde a montagem das estruturas até o conteúdo produzido pelos participantes, uma série de reuniões de detalhamento pós-evento já estão sendo realizadas.

Os mais de 30 expositores, 109 apoiadores nacionais e internacionais e os diversos patrocinadores estarão reunidos nos próximos dias, em São Paulo (SP) e

Brasília (DF), avaliando e auxiliando na construção de diretrizes para a preparação do IV EMDS.

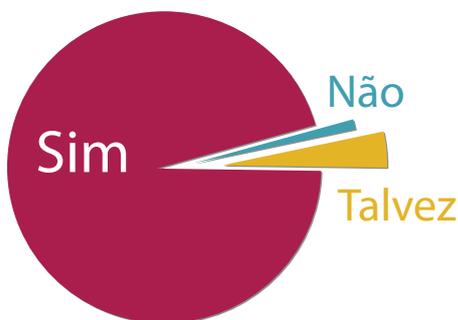
Para fechar o balanço do III EMDS, a Comissão Organizadora do evento, composta por representantes dos prefeitos da diretoria da FNP, se encontrará na sede do Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo, em São Paulo, no próximo dia 22 de maio.

Mesmo ao fim, o EMDS continua sen-

do referência de boas práticas. Os materiais recicláveis, utilizados durante o evento, foram doados para a secretaria de Promoção Social do município de Santo Antônio do Descoberto (GO), que sofreu um incêndio, em fevereiro deste ano. A FNP doou toda a parte descartável, como mobiliário de papelão, madeiras e compensados. Um relatório de sustentabilidade do evento também está sendo produzido.

Pesquisa - De acordo com uma pesquisa de satisfação, realizada pela FNP sobre o III EMDS, 96,2% dos participantes voltariam para a próxima edição do Encontro. Quanto aos prefeitos, a aprovação é ainda maior: 98,1% deles voltariam com certeza. Outro dado significativo registrado na pesquisa foi o grau de satisfação do público com o evento. Em uma escala de 0 a 5, 90,5% dos prefeitos avaliaram com notas 4 e 5. O nível de aprovação dos participantes gerais foi semelhante: as notas 88% dos que responderam a pesquisa também avaliaram o III EMDS com notas 4 e 5.

Você voltaria à próxima edição do EMDS?



Sim	96,2%
Não	0,4%
Talvez	3,4%

Programa Água Brasil. Investir na preservação é pensar no futuro de todos.



O Banco do Brasil está sempre criando formas inovadoras e eficientes que contribuem para o uso responsável da água. Com o Programa Água Brasil, lançado em 2010, mais de **10 milhões de pessoas** foram beneficiadas direta e indiretamente, por meio de iniciativas como o plantio de mais de **900 mil mudas** em **7 microbacias** e as cisternas de placas na região do semiárido, que garantem o acesso à água potável e melhora a qualidade de vida da população.

Acesse bb.com.br/aguabrasil

para conhecer o programa e seus resultados.



BOMPRATODOS